

ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO DE *Prionotus Punctatus* EM RELAÇÃO AO ESPAÇO E A SAZONALIDADE NA BAÍA DA RIBEIRA, ANGRA DOS REIS, RIO DE JANEIRO, NO PERÍODO DE JUNHO DE 2001 A JULHO DE 2005.

Nilo Sergio M. Nova Jr & José V. Andreata

Laboratório de Ictiologia, Instituto de Ciências Biológicas e Ambientais, Universidade Santa Úrsula.

Rua Fernando Ferrari 75, Botafogo, Rio de Janeiro – 22231-040.

nilojuniorbio@yahoo.com.br ; joseandreata@hotmail.com

A Baía da Ribeira está localizada no interior da Baía da Ilha Grande entre as latitudes 22° 55'/23° 02' S e longitudes 044° 18'/044° 26' W abrangendo ecossistemas estuarino, oceânico e de costão rochoso, onde recebe o aporte de águas fluviais provenientes da Serra do Mar (Andreata *et al.*, 1994). Essas características proporcionam condições ideais para o ciclo de vida de espécies de peixes residentes e temporários que utilizam essa região como área de reprodução e desova (Blaber, 2000; Chaves & Bouchereau, 2000). Esta Baía compreende as enseadas Japuiba, Ariró, Bracuí e Saco da Piraquara de Fora. A família Triglidae é constituída de peixes de pequeno a médio porte, alcançando até 50 cm de comprimento total. *Prionotus punctatus* apresenta raios livres na nadadeira peitoral que são utilizados para explorar o substrato à procura de alimento. É encontrado em fundos de areia, vasa, e em poças de rochas da zona entre marés, chegando até uma profundidade próxima de 200m. É conhecido vulgarmente como cabrinha (Figueiredo & Menezes, 2000). Esta espécie é importante na transferência de energia na teia alimentar da região. Este trabalho visa conhecer melhor a distribuição de *Prionotus punctatus* na Baía da Ribeira. A área de estudo foi dividida em 5 estações: a estação 1 está localizada na Enseada de Japuiba. A estação 2 na Enseada do Ariró. A estação 3 na Enseada do Bracuí. A estação 4 no Saco Piraquara de Fora e a estação 5 no canal de entrada da Baía da Ribeira. As coletas foram realizadas mensalmente de junho a dezembro de 2001 e a partir de janeiro de 2002 até julho de 2005 as coletas foram em meses alternados. As coletas foram realizadas com auxílio de uma rede-de-porta, com 10,5m de comprimento, com malha superior de 20mm e malha do saco de 15mm, arrastada por uma embarcação de 10m de comprimento, com esforço de 30 minutos a uma velocidade média de 2 nós. Foram coletados 319 indivíduos, sendo, 26,33% em 2001, 32,91% em 2002, 17,86% em 2003, 3,13% em 2004 e 19,74% em 2005. Em 2001, 13,09 % dos indivíduos foram coletados na estação 2, 11,90% na estação 3, 27,38% na estação 4 e 47,61% na estação 5. No ano de 2002 foram coletados 6,66% na estação 1, 11,42% na estação 2, 15,23% na estação 3, 6,66% na estação 4 e 60% na estação 5. Em 2003 foram coletados 3,50% nas estações 1 e 2, 14,03% na estação 3, 8,77% na estação 4 e 70,17% na estação 5. No ano de 2004 foram coletados 20% nas estações 1 e 4 e 60% na estação 5. Em 2005 foram coletados 6,34% na estação 1, 4,76% na estação 2, 1,58% na estação 3, 9,58% na estação 4 e 77,77% na estação 5. De acordo com os dados obtidos verificou-se que *Prionotus punctatus* tem preferência pela estação 5 que é a mais externa, com sedimento arenoso e maior profundidade (Meurer, 2000). A maior concentração de exemplares foi verificado em janeiro, maio e julho.

Palavras-chave: *Prionotus punctatus*, Triglidae, Ecologia, Baía da Ribeira. (Apoio: Universidade Santa Úrsula)

Bibliografia:

- Andreata, J. V.; Saad, A. M. & Moraes, L. A., 1994 – Contribuição à ecologia da comunidade de peixes da região da Baía da Ribeira, nas proximidades da central Nuclear de Angra I, Angra dos Reis, Rio de Janeiro. *Acta Biologica Leopoldensia.*, São Leopoldo, 16 (2): 57-68.
- Blaber, S. J. M., 2000. *Tropical estuarine fishes: ecology, exploitation and conservation.* Oxford, Blackwell Science, 372p.
- Chaves, P. T. C. & Bouchereau, J. L., 2000. Use of mangrove habitat for reproductive activity by the fish assemblage in the Guaratuba Bay, Brasil. *Oceanologica Acta*, 23, 273-280.
- Figueiredo, J. L. & Menezes, N. A., 1980 - *Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil. III. Teleostei.* MZUSP, São Paulo, 90p.
- Meurer, B. C., 2000 – *Estrutura populacional de *Diplectrum formosum* (Linnaeus, 1758) e *Diplectrum radiale* (Quoy & Gaimard, 1824) – Pisces, Serranidae – da Baía da Ribeira, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Brasil.*

Dissertação de Mestrado apresentada ao Instituto de Ciências Biológicas e Ambientais da Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro, 55p.